

O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E TRABALHO COM OS TEMAS TRANSVERSAIS

¹Catiúcia Almeida de Souza; Thais Mortola Dias²; Franciele Roos da Silva Ilha³

¹Universidade Federal de Pelotas – catiucia.asr@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – thais-mortola@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – francieleilha@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar, além de sua função específica curricular tem como responsabilidade abordar os temas transversais dentro da escola, para assim contemplar os problemas sociais, políticos e culturais. Os temas transversais segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais são: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual, e Trabalho e Consumo (BRASIL, 1997).

Os temas transversais precisam ser tratados na escola e aproximados com todos os componentes curriculares. Darido (2012) se remete aos temas transversais como eixos constituídos por grandes problemas da sociedade brasileira, e que a sociedade e o governo encontram dificuldades de encontrar soluções. Assim, esses temas são encaminhados para instituições educacionais a fim de serem focos de reflexão e discussão.

Com tais pressupostos, o presente estudo discute algumas possibilidades de trabalho com os temas transversais pelo ensino das aulas de Educação Física. A contemplação dos temas transversais nas diferentes disciplinas escolares contribui para levar maiores esclarecimentos e entendimentos de temáticas fundamentais e ao mesmo tempo pouco exploradas socialmente, na tentativa de solucionar problemas e conscientizar a população a respeito dos mesmos.

2. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como bibliográfico, pois buscou-se referenciais teóricos trabalhados na disciplina de Temas Transversais na Educação Física da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas para fundamentar as relações aqui estabelecidas. De acordo com Gil (2002, p. 44):

é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas a partir de fontes bibliográficas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os referenciais utilizados durante o semestre, pode-se perceber a importância de trabalhar com os temas transversais nas aulas de educação física, pois são temas determinantes para se viver em sociedade, onde se aplica respeito, cuidado.

Importante pensarmos na Educação Física enquanto disciplina, conforme o Coletivo de Autores (1992, p.17) aponta que:

[...] uma disciplina é legítima ou relevante ... quando a presença do seu objeto de estudo é fundamental para a reflexão pedagógica do aluno e a sua ausência compromete a perspectiva de totalidade dessa reflexão.

Ainda, cabe salientar que os professores desta disciplina mantem, na maioria das vezes, uma boa relação com os alunos, possibilitando trabalhar de diferentes formas os seus conteúdos e transversalidades. Segundo Darido e Rangel (2005, p.108-109) “a relação professor-aluno caracteriza-se por envolver ações sociais que se orientam pelas ações dos outros”.

Pode-se constatar que as aulas de Educação Física são um potente instrumento para abordar a Ética, problematizando determinadas atitudes e valores vivenciados no esporte, por exemplo. Assim, como aponta Darido (2001 et al., p. 23):

[...] cabe ao professor a construção de formas operacionais e contextos pedagógicos para que valores relacionados ao princípio da dignidade humana e construção de autonomia moral sejam exercidos, cultivados e discutidos no decorrer das práticas da cultura corporal na escola

É possível trazer exemplo de situações vividas em esportes midiáticos para as aulas de educação física problematizando posturas éticas ou antiéticas de jogadores, torcedores, juízes e técnico. Aproximando o que é ensinado dentro das aulas de educação física do que acontece diariamente dentro das mais variadas modalidades esportivas.

O tema da Pluralidade cultural pode ser explorado por meio de vivências das diferentes “manifestações das culturas corporais”, utilizando para isso os esportes, as danças e as lutas, como forma de conhecê-las e valorizá-las (DARIDO, 2001).

É importante compreendermos que segundo Gallardo, Oliveira e Aravena (1998, p.25):

A criança deve aprender a viver em sociedade e para isso é necessário que ela internalize os elementos da cultura corporal ou motora que são relevantes para seu grupo social, como também as normas de convívio presentes nos diferentes grupos sociais dos quais participa.

Já o meio ambiente, por meio de práticas corporais de aventura realizadas na natureza, possibilitando o diálogo da importância da sua preservação. A própria Base Nacional Comum Curricular propõe o trabalho com tais práticas corporais na natureza, assim como na área urbana (BRASIL, 2018).

O trabalho e consumo pode ser abordado nas aulas de educação física, discutindo a publicidade forte de determinados produtos para a realização de atividades físicas.

Com o tema orientação sexual podemos discutir gênero e o fato de algumas aulas de Educação Física separam meninos e meninas, trazendo implicações diversas para os processos de ensino. Torna-se importante também discutir sobre as questões de gênero, problematizando o papel social atribuído a homens e mulheres, assim como os estereótipos e preconceitos da relação entre estes (DARIDO ET AL., 2001).

Por fim, o tema da saúde apresenta expressiva possibilidade de trabalho na disciplina, pois tendo a Educação Física como objeto de trabalho a cultura corporal de movimento, as atividades físicas realizadas podem promover um estilo de vida ativo para os alunos e mais saudável, bem como os

esclarecimentos que o professor pode dar a respeito dos seus benefícios para a saúde e prevenção de doenças.

4. CONCLUSÕES

Para garantir um ensino de qualidade, precisa-se além de variar os conteúdos, aprofundar-se os conhecimentos, abordando todos os aspectos com seus significados. Procurando sempre ligar os temas da aula principal com as temáticas dos temas transversais, usando como exemplos acontecimentos do cotidiano. Nessa lógica, Libâneo (1985, p.39) traz que:

Não basta que os conteúdos sejam apenas ensinados, ainda que bem ensinados é preciso que se liguem de forma indissociável a sua significação humana e social.

Assim, podemos entender que a Educação Física Escolar tem como papel trabalhar com o ensino da cultura corporal de movimento em seus diferentes aspectos, problematizando atitudes e valores, garantindo que o aluno tenha o conhecimento a respeito da ética, sendo esta a base de todas as outras temáticas transversais e do trabalho do professor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Secretaria de Educação Básica. Ministério da Educação. Brasília, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, Suraya; et. al. A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais. **Revista. Paul. Educ.** São Paulo, 15(1): 17-32, 2001.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica**. 26. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DARIDO, S. C. (Org.). **Educação física e temas transversais na escola**. Campinas: Papirus, 2012.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; OLIVEIRA, Amauri A. Bássoli de; ARAVENA, César Jaime Oliva. **Didática da Educação Física: a criança em movimento: Jogo, prazer e transformação**. São Paulo: FTD, 1998.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIBANEO, J.C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo. Ed. Loyola, 1985.